



SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

Governo do Estado de São Paulo
Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade

HCFAMEMA PROCEDIMENTO OPERACIONAL

Nº do Processo: 144.00005820/2024-75

Assunto: LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE MATERIAIS E RECURSOS
UTILIZADOS PELO SERVIÇO DE TERAPIA OCUPACIONAL

Código: HCF-TO-PO-5

Revisão: 0

1. OBJETIVO

Qualificar o processo assistencial em Terapia Ocupacional no Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade e no Departamento de Atenção à Saúde Materno – Infantil e prevenir/diminuir a ocorrência de infecções cruzadas bem como a transmissão de microrganismos.

2. APLICAÇÃO

Alas / Enfermarias (exceto, a Enfermaria Psiquiátrica);
Pronto Socorro;
Unidades de Produção de Cuidado do DASAC e no DASMI; e
Unidades de Terapia Intensiva.

3. RESPONSABILIDADE

Terapeuta Ocupacional.

4. SÍMBOLOS E ABREVIATURAS

DASMI - Departamento de Atenção à Saúde Materno - Infantil
DASAC - Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade
DML - Depósito de Material Limpo;
GMR - Germe Multirresistente;
HCFAMEMA - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília;
PO - Procedimento Operacional; e
TO - Terapeuta Ocupacional.

5. MATERIAIS / EQUIPAMENTOS / FERRAMENTAS

Materiais:

Lixeira com saco plástico branco;
Luva descartável;
Pano multiuso;
Saco plástico transparente;
Sabão líquido neutro;
Saneante padronizado na instituição (quaternário de amônia).

Equipamentos:

Não se aplica.

Ferramentas:

Não se aplica.

6. CONCEITOS E FUNÇÕES

O Terapeuta Ocupacional (TO) atuante no contexto hospitalar deve estar atento e compreender quais os principais meios e mecanismos de transmissão de microrganismos a fim de que não seja um transmissor, ou um contribuinte para a ocorrência de contaminações cruzadas, as quais podem vir a agravar o quadro clínico dos pacientes que forem expostos ao agente infeccioso e até mesmo trazer prejuízos aos familiares, cuidadores e profissionais da equipe.

Além disso, levando também em consideração que a Terapia Ocupacional têm por objetivo favorecer o desempenho dos pacientes naquelas ocupações que lhes forem significativas e que se encontram rompidas pelo processo de hospitalização, o profissional pode fazer uso de quaisquer materiais, objetos, utensílios e/ou recursos que forem pertinentes aos objetivos terapêuticos, portanto, as medidas de prevenção devem ser seguidas com o intuito de garantir o bem - estar de todos os sujeitos envolvidos no processo de cuidado.

A transmissão pode ocorrer das seguintes formas:

Contato Direto: ocorre por meio do contato físico, ou seja, uma pessoa transfere diretamente para a outra;

Contato Indireto: ocorre pelo manuseio inadequado de materiais, recursos e/ou equipamentos em decorrência do processo inadequado de higienização;

Gotículas: a passagem de microrganismos ocorre por meio da exposição direta aos fluídos corporais, sendo: tosse, espirro e/ou pela fala; e,

Aerossóis: os quais, inicialmente, também são transmitidos por meio dos fluídos corporais, sendo capazes de permanecer no ar por duas horas possibilitando a inalação dos mesmos (geralmente pelo nariz).

7. DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

O T.O responsável seleciona os materiais e/ou recursos a serem utilizados de acordo com o objetivo terapêutico;
Reunir materiais para limpeza do material selecionado (saco plástico e pano multiuso) antes de ir para unidade de internação que o paciente se encontra;

Após termino do atendimento, acondicionar o material em saco plástico e encaminha-lo ao DML;

Paramentar-se com máscara e luvas de procedimento e em pia do DML embeber o pano multiuso com saneante padronizado e realizar a desinfecção do material/recurso;

Enxaguar o material e em seguida proceder a secagem;

Após a fricção, deixar os respectivos materiais / recursos em processo de secagem em ar ambiente na sala multiprofissional e/ou de Terapia Ocupacional;

Os materiais / recursos deverão ser armazenados em caixas de plástico / acrílico ou no respectivo armário do setor de Terapia Ocupacional.

8. INFORMAÇÕES GERAIS

É preferível a utilização de materiais e/ou recursos laváveis como: plástico, borracha, acrílico e metal;
Quando um mesmo material e/ou recurso for utilizado com mais de um paciente no mesmo dia, a devida higienização deve ser realizada anteriormente ao próximo atendimento;
Em **pacientes GMR**, deve-se aguardar por no mínimo trinta minutos, após o processo de desinfecção com saneante padronizado para que haja uma nova utilização do respectivo material/recurso;
Para os **pacientes que não são GMR** não há prazo de tempo a ser aguardado;
Os **materiais e recursos de tecido** não devem ser utilizados, exceto de forma exclusiva pelo paciente, devendo haver o descarte após a alta hospitalar;
Os **materiais e recursos de madeira** deverão ser recobertos anteriormente ao uso e preferencialmente pintados com tintas esmaltadas laváveis;
Os materiais e/ou recursos que forem disponibilizados para permanecerem com os **pacientes à beira leito**, devem ser submetidos a limpeza mecânica com água e sabão, seguida da desinfecção com saneante padronizado;
Os materiais e/ou recursos que entrarem em **contato com sangue, secreções e/ou fluidos corpóreos**, caso sejam laváveis, devem ser higienizados imediatamente, do contrário, deverão ser descartados em lixeira (saco branco) que seja apropriada na unidade de produção de cuidado correspondente.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DE CARLO, M. M. R. P.; KUDO, A. M. (org.). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo: Payá, 2017.
VIEGAS, D. **Brinquedoteca Hospitalar**: isto é humanização. 2ª ed. Rio de Janeiro: Wak ed., 2007.
UCHÔA-FIGUEIREDO, L. R.; NEGRINI, S. F. B. M. (org.). **Terapia Ocupacional**: diferentes práticas em hospital geral. Ribeirão Preto: Legis Summa, 2009.

10. CONTROLE DE QUALIDADE

10.1 REVISÃO

Nº DA REVISÃO	DATA	ITEM	MOTIVO
-	10/03/2025	-	Elaboração

11. ELABORAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Núcleo de Terapia Ocupacional e Reabilitação	Gabriel De Araújo Fregolente

12. CONFERÊNCIA

DEPARTAMENTO	NOME
Enfermeiras Gerentes – DASMI	Érica Lobato Acaui Ribeiro
Enfermeiras Gerentes – DASMI	Jéssica Ciarmoli S. Colombo
Enfermeiras Gerentes – DASMI	Maria das Neves Firmino da Silva
Enfermeiras Gerentes – DASMI	Patrícia Pietro
Enfermeiras Gerentes – DASMI	Sandra Renata Albino Marques
Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Cristiane Helena Neves Barbosa
Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Inaiá Mancini Simões Tibério
Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Juliane Fernanda Ribeiro Pateis dos Santos
Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Mary Angela de Oliveira Ramos
Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Patrícia Bugula Vieira de Oliveira
Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Rafaella Meza Bonfietti Candido Dias

Núcleo de Controle de Infecção Hospitalar	Sônia Aparecida dos Santos Oliveira
Núcleo de Gestão de Processos e Qualidade	Lourdes Inez Fleitas Cano

13. APROVAÇÃO

DEPARTAMENTO	NOME
Departamento de Atenção à Saúde em Alta Complexidade	Luciano Roberto de Freitas Visentin



Documento assinado eletronicamente por **Lourdes Inez Fleitas Cano, Diretor Técnico II**, em 10/03/2025, às 08:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Roberto de Freitas Visentin, Diretor Técnico de Saúde III**, em 12/03/2025, às 13:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0058625501** e o código CRC **E2319C39**.